

Santana vai depor na CPI

O secretário da Administração, João Santana, prestará depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado que investiga a Reforma Administrativa, às 17h00 de hoje, atendendo à intimação feita pelo seu presidente, senador Maurício Corrêa (PDT/DF). Instalada na véspera do recesso de julho, a CPI, que tem um prazo de duração de três meses, prorrogáveis, iniciará suas atividades com este depoimento. O relator será o senador Mansueto de Lavor (PMDB/PE).

Autor do requerimento, endossado por mais de 60 outros senadores, que deu origem à CPI, Maurício Corrêa diz que, ao contrário das demais convocações feitas pelo Congresso e até agora ignoradas por Santana, a sua convocação para a CPI não poderá ser desobedecida. "A CPI tem poderes judiciais. O secretário foi intimado a depor, com 30 dias de antecedência, e não pode deixar de comparecer. Ele já confirmou a presença, mas se faltar, virá nem que seja à força".

Maurício diz que a preocupação maior da CPI é apurar os critérios que vêm norteando a Reforma Administrativa e investigar denúncias de irregularidades. "Queremos saber quais os critérios adotados pelo Governo, para demitir e colocar funcionários em disponibilidade, assim como esperamos saber o que de fato significa essa Reforma Administrativa em termos econômicos e financeiros para o País. Vamos apurar, também, as denúncias feitas por entidades de funcionários públicos, de que há irregularidades na Reforma.